

A PSICOLOGIA DO ESPORTE E DO EXERCÍCIO COMO UMA ÁREA EM ASCENÇÃO NA FURG: RELATO DE EXPERIÊNCIA E PROSPECÇÕES

Mikael Almeida Corrêa¹
Paulo Gomes de Souza Filho²

RESUMO: o presente trabalho objetiva registrar um movimento acadêmico, no sentido de ampliar as perspectivas de ensino, pesquisa, extensão – bem como de atuação profissional - na grande área da Psicologia, por meio da apropriação de conhecimentos científicos da Psicologia do Esporte e do Exercício. Esta área consiste no estudo de pessoas e seus comportamentos em contextos esportivos e de exercício e na aplicação prática desse conhecimento (Weinberg e Gould, 2008) que, além dos contextos de *performance* esportiva, também se atêm a situações que envolvem motivação, personalidade, agressão e violência, liderança, dinâmica de grupo e bem-estar de atletas, caracterizando-se como um espaço onde o enfoque social, educacional e clínico se complementam (Rubio, 1999). A ausência desta área no currículo do curso de psicologia da FURG, somada ao interesse de um grupo pela apropriação deste campo em suas formações profissionais, deu início a este movimento que tem aliado discentes e docentes rumo a uma base sólida de informações e práticas à qual confluem aspectos da saúde mental com a cultura do movimento corporal.

Palavras-Chave: Psicologia. Saúde. Movimento.

INTRODUÇÃO

A Psicologia, aqui considerada enquanto uma ciência pertencente à área da saúde, consiste na aplicação dos conhecimentos e aparatos técnicos, dando relevância à promoção e manutenção da saúde e à prevenção da doença (Teixeira, 2004), e não apenas ao tratamento de transtornos e patologias. O ideal proposto e defendido por nossa óptica é de uma Psicologia que possibilite muito mais do que o “reparo de algo que não vai bem”, conforme sua associação histórica e de senso-comum, mas devendo também identificar e fortalecer “o que está bom”, identificando-se com o movimento iniciado por Seligman a partir de 1998, ao assumir a presidência da *American Psychological Association*, denominado Psicologia Positiva, que oferece “uma nova abordagem às potencialidades e virtudes humanas, estudando as condições e processos que contribuem para a prosperidade dos indivíduos e comunidades” (Paludo e Koller, 2007). Neste grande leque com distintas maneiras de estudo e atuação dos

¹ Mikael Almeida Corrêa, Estudante de Graduação em Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande.

² Dr. Paulo Gomes de Sousa-Filho, Professor e Membro do comitê assessor, Universidade Federal do Rio Grande.

RESUMO EXPANDIDO

fazeres da Psicologia, incluímos a Psicologia do Esporte e do Exercício, que “consiste no estudo científico de pessoas e seus comportamentos em contextos esportivos e de exercício e na aplicação prática desse conhecimento” (Gill, 2000 apud Weinberg & Gould, 2008), podendo inclinar-se para o entendimento do efeito de fatores psicológicos sobre o desempenho físico e motor e/ou o efeito da participação em atividades físicas sobre o desenvolvimento psicológico, a saúde e o bem-estar (Weinberg e Gould, 2008). Esta Psicologia, enquanto suas possibilidades de atuação profissional comportam diversos trabalhos possíveis ao profissional psicólogo, sendo os três básicos conduzir pesquisas, ensinar e atuar com intervenção/consultoria (Samulski, 2002 apud Weinberg & Gould, 2008).

OBJETIVO

O curso de Psicologia da FURG estará formando sua quarta turma, o que evidencia o quanto recente são suas instalações em nossa universidade. Muitas fronteiras no estudo da Psicologia podem ser ampliadas e fomentadas nesta fase fértil em que nos encontramos, e é neste contexto que o desejo por desenvolver a Psicologia do Esporte e do Exercício se faz presente. Através do interesse de um grupo pelo pioneirismo necessário para a apropriação deste campo em suas formações profissionais, deu-se início a este movimento que tem aliado interessados, independentemente de quais cursos, áreas ou universidades façam parte, rumo a um fortalecimento acadêmico sobre as questões que associem a saúde mental com a cultura do movimento corporal.

METODOLOGIA

Em 2012, o primeiro passo foi representado pela criação de um Grupo de Estudos em Psicologia do Esporte, facilitado pelo Prof. Dr. Paulo Gomes de Sousa-Filho, que contou com reuniões presenciais semanais, videoconferências com atletas e acadêmicos de outros estados, leitura e debate de artigos científicos nacionais e internacionais disponibilizados em um ambiente virtual criado na plataforma Moodle SEaD FURG. O grupo encerrou suas atividades quando alguns de seus participantes encerraram a graduação e os demais se engajaram em

projetos de pesquisa relacionados à Psicologia da Saúde, através do Laboratório de Psicologia Clínica e da Saúde (LEPECS), que se estenderam no ano de 2013.

O segundo passo está sendo representado pela disciplina optativa “Psicologia do Esporte”, ofertada pela primeira vez neste Semestre de 2014. A Psicologia do Esporte, então, tem sua primeira presença formal no currículo de formação da Psicologia na FURG.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina optativa de Psicologia do Esporte, ainda em andamento, conta com dinâmicas de grupo, incorporando no processo pedagógico, de forma prática e vivencial, as questões relacionadas à psicomotricidade, coordenação, ritmo, atenção focada e demais temas frequentes no campo da psicologia aplicada ao esporte e exercício. Contamos também um ambiente virtual na plataforma Moodle SEaD FURG, onde são propostas tarefas, disponibilizados artigos científicos e discussões para complementar as aulas presenciais. Como perspectivas, há o interesse pela pesquisa na área e a criação de um curso em ambiente virtual, aberto para acadêmicos e profissionais, que será elaborado através do acervo criado desde o início desta movimentação pela fomentação desta área na FURG. O presente trabalho, então, objetiva dar visibilidade a estes fazeres e um convite para interessados e curiosos – lembrando que não há restrição (e sim, desejo de incluir) com relação a participantes de outros cursos ou áreas, uma vez que através da equipe multiprofissional podem-se desenvolver importantes tarefas psicológicas na área em questão (Santos, 2013).

REFERÊNCIAS

- PALUDO, S.; KOLLER, S. Psicologia Positiva: uma nova abordagem para antigas questões. *SciELO. Paidéia* (Ribeirão Preto) [online]. 2007, vol.17, n.36, pp. 9-20. ISSN 0103-863X.
- RUBIO, K. A psicologia do esporte: histórico e áreas de atuação e pesquisa. *SciELO. Psicol. cienc. prof.* vol.19 no.3 Brasília, 1999.
- SANTOS, P. Capítulo: Psicologia do Esporte e Interfaces de compreensão. In: COZAC, J. *Psicologia do Esporte: atleta e ser humano em ação*. São Paulo: Roca, 2013. 248 p.
- TEIXEIRA, José A. Carvalho. Psicologia da Saúde. *SciELO. Aná. Psicológica* 2004, vol.22, n.3, pp. 441-448. ISSN 0870-8231.





RESUMO EXPANDIDO

WEINBERG, R.; GOULD, D. Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício.
Tradução: Cristina Monteiro. – 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 624 p.



EDUCAÇÃO FÍSICA: DIGRESSÕES, CONTROVÉRSIAS E PERSPECTIVAS

Revista Didática Sistemática, ISSN 1809-3108 v.16 n.1 (2014). Edição Especial. p.415-418